

J.S. NOTÍCIAS

Prefeita de Carinhanha diz que violência sexual infantojuvenil é uma triste realidade no município

FOTO: ASCOM/TJBA



Pg. 08

Pgs. 06 e 07

Complexo de Escuta Protegida alcança o marco de 200 audiências em dois anos de funcionamento em Vitória da Conquista

Pgs. 16 e 17

Prefeitura de Barra do Choça vai investir R\$ 1 milhão em obras de infraestrutura nos Povoados de Santo Antônio I e II

Professores de Aracatu fazem assembleia na segunda (06/11) para decidir sobre greve

Pg. 20

Expediente

Falta do celular durante Enem pode comprometer desempenho nas provas

Chamada de "nomofobia", ansiedade causada pelo afastamento do aparelho prejudica raciocínio; saiba como lidar com isso

CRÉDITO: ENVATO



◆ **ASCOM/CENTRAL PRESS**

centralpress@centralpress.com.br

Um medo irracional de ficar longe do celular que pode causar irritabilidade, ansiedade e até mesmo pânico – essa é a definição de “nomofobia”, um termo que surgiu no Reino Unido há quase 15 anos, e que significa, literalmente, medo de estar sem o celular (em inglês, “no mobile phobia”). Em um mundo cada vez mais digitalizado, esse medo pode atingir pessoas de todas as idades, mas é mais comum entre os jovens que estão acostumados, muitas vezes desde a infância, a ter o dispositivo em mãos o tempo todo. Esse pode ser um grande problema em situações em que é obrigatória a ausência do celular, como durante a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem).

Principalmente durante os estudos, até mesmo na sala de aula, o celular pode ser uma grande fonte de desvio de foco. Para o consultor pedagógico da Conquista Solução Educacional, Anderson Leal, uma dica importante é “ir praticando” ficar longe do celular por algumas horas, simulando o que acontece durante a realização da prova. Assim, o estudante pode chegar mais acostumado a essa situação e sentir menos os efeitos de ficar longe do dispositivo.

O especialista afirma que uma boa estratégia é evitar mexer no celular durante as horas de estudo para o Enem. “Assim, com o tempo, seu cérebro vai entendendo que você precisa se concentrar nas atividades e esse ‘medo’ de perder o que está acontecendo no mundo externo vai se apaziguando”, explica. Ele sugere, ainda, que, caso não seja possível estudar sem o auxílio do aparelho, é fundamental, ao menos, desativar as notificações dos aplicativos para manter o foco.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @jsudoestebahia

📍 Jornal do Sudoeste

📍 @jornaldosudoeste

📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda

Cnpj: 36.607.622/0001-20

LM Sudoeste Comunicação Ltda

Cnpj: 11.535.761/0001-64

Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva

Antônio Novais Torres

Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva

(77) 99838-6283

editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus

(77) 98816-6680

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997

Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496

esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva

(77) 99857-7493

socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel

(77) 99805-3982

diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Maira Bernardes Pinto

(77) 3441-7081

(77) 99804-5635

secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Questão emocional

Divulgado no periódico *Cyberpsychology, Behavior, and Social Networking* pela City University de Hong Kong, um estudo realizado na Coreia do Sul aponta que, para estudantes universitários, os smartphones são uma extensão do próprio corpo e identidade. Ficar longe dos aparelhos, segundo a pesquisa, causa angústia e ansiedade nos jovens.

O psicólogo, doutor em Filosofia e professor do curso de Psicologia da Universidade Positivo (UP), Romano Scroccaro Zattoni, ressalta que esse tipo de sofrimento emocional pode ser combatido durante a preparação para o Enem, realizando atividades longas de avaliação, como simulados, já com a ausência do aparelho. "É fundamental se acostumar com essas situações de provas extensas antes da chegada da data do Enem, a fim de saber o que esperar durante o teste e encarar essa dificuldade da ausência do celular como uma tarefa necessária", aconselha. Zattoni também recomenda conhecer o local da prova com alguns dias de antecedência, pois o alinhamento de todos esses fatores pode mitigar a dificuldade de ficar longe do smartphone por algumas horas.

Além disso, Leal reforça que é indispensável manter-se hidratado e alimentado durante a realização do Enem também porque, caso bata a ansiedade de ficar sem o celular no meio da prova, um corpo bem hidratado e sustentado saberá lidar melhor com os sintomas da nomofobia. "Não deixe de levar água e lanchinhos para consumir durante o teste. O consumo dessas bebidas e alimentos vai prover a energia necessária para manter o foco para a resolução das questões da prova", finaliza.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: Gilvanio Rocha da Silva

◆ ESCLEROSE MÚLTIPLA

Câncer de próstata: na Região Nordeste do país, a Bahia lidera em número de casos e o Piauí, em crescimento, na comparação entre os anos 2022 e 2021

ASCOM/CENTRAL PRESS

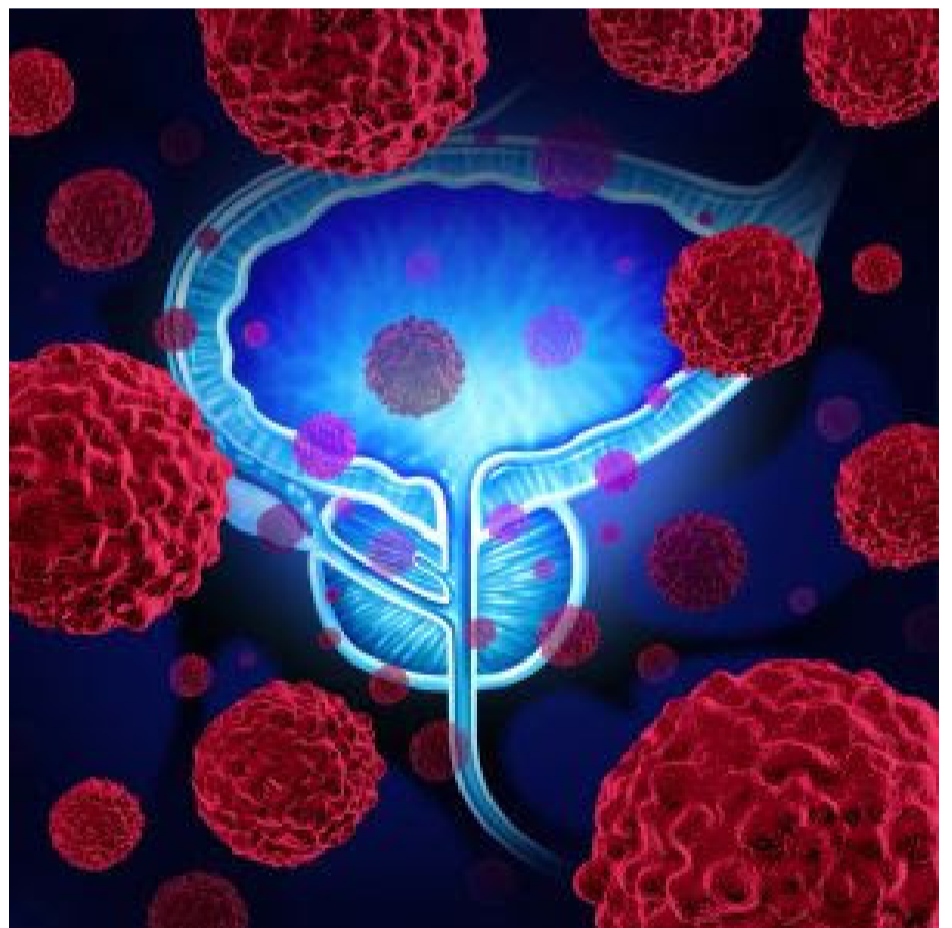
centralpress@centralpress.com.br

A Região Nordeste do país segue tendência de alta de casos de câncer de próstata em sete dos nove estados, de acordo com números levantados pelo Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR) na base de dados do Datasus. Em termos de Brasil, o Cancer Tomorrow, da OMS, aponta que em 2040 os tumores de próstata serão a causa de 41,4 mil mortes, um aumento de 122%, acima da média anual, que registra acréscimo de 97%. Alinhado ao cenário e em alusão ao Novembro Azul, o IUCR lança a campanha SÓ UM TOQUE, MAN! que convoca os homens a aderir à prevenção, diagnóstico precoce e cuidados gerais com a saúde para redução da carga de incidência e mortalidade

Estimativas do Instituto Nacional de Câncer (INCA) apontam que o Brasil registrará 71.740 casos novos a cada ano deste triênio (2023-2025), um aumento de 8,5% em relação a estimativa anterior (2020-2022), que era de 65.840 casos anuais. No país, os tumores malignos de próstata respondem por 3 em cada 10 casos de câncer diagnosticados nos homens.

Na Região Nordeste, os números levantados pelo Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR) no Painel de Oncologia Brasil/Datasus, que considera o atendimento no Sistema Único de Saúde - SUS (confira a tabela a seguir), revelam que a tendência de aumento de casos já está presente em 2022, comparado ao ano anterior.

Em muitos estados, como Alagoas, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe, o número de casos de 2022 já é maior que os apresentados em 2019, antes da pandemia (período de queda, em função da dificuldade de realizar diagnósticos devido a fatores como a sobrecargas do sistema de saúde, confinamento da população, entre outros). Na última coluna da tabela, o IUCR apresenta os números informados no sistema Datasus para os primeiros oito meses de 2023, que ainda estão em processo de atualização.



Estado	2019	2020	2021	2022	2022 x 2021	Julho/agosto 2023
Alagoas	378	261	408	408	0%	151
Bahia	3.978	4969	2.603	2.804	+7,7%	1.346
Ceará	1.666	1.103	1.215	1.459	+20%	557
Maranhão	945	684	854	918	+7,4%	382
Paraíba	784	566	730	809	+10,8%	285
Pernambuco	1596	1151	1710	1666	-2,5%	683
Piauí	526	320	463	570	+23,1%	557

Rio Grande do Norte	649	493	603	692	+14,7%	371
Sergipe	378	331	413	486	+17,6%	253

Painel Oncologia Brasil/Datasus – Casos segundo UF da residência

Também no Painel de Oncologia Brasil/Datasus é possível colher dados sobre o teste PSA (Antígeno Prostático Específico), um exame de sangue realizado, principalmente, para rastrear o câncer de próstata. No período de 2019 a 2022, o volume desse exame, de acordo com dados informados na plataforma, cresceu 4,9% em 2022, comparado a 2019. Confira:

*Painel Oncologia Brasil/Datasus – Casos segundo UF da residência

Nesse mesmo período (2019/2022), de acordo com a mesma base de dados, foram realizadas 2.323 prostatectomias, procedimento cirúrgico para retirada da próstata, em casos de câncer. Desse total, 596 foram feitos em 2019; 455, em 2020; 622, em 2021; e 650, em 2022.

ALTA TAXA DE MORTALIDADE - O câncer de próstata, embora seja uma doença que na maioria dos casos seja de crescimento lento, é o tumor maligno mais comum entre os homens e com alta taxa de mortalidade. Se medidas mais efetivas de rastreamento populacional de câncer de próstata não forem adotadas, poderá haver o dobro de casos e mortes anuais pela doença em 2040. É o que aponta levantamento feito pelo Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR) na base Cancer Tomorrow da Agência Internacional para Pesquisa do Câncer da Organização Mundial da Saúde.

Ano	Número de exames P SA/Região Nordeste
2019	66.910
2020	46.016
2021	64.169
2022	70.201

A ferramenta, que prevê a incidência futura do câncer e a carga de mortalidade mundial e em cada país do planeta a partir das estimativas de 2020 até 2040, aponta que o número de casos anuais de câncer de próstata no mundo saltará de 1,41 milhão para 2,43 milhões em 2040 (aumento de 75%), enquanto a mortalidade irá de 375 mil para 740 mil no período (aumento de 97%). No Brasil, o aumento entre as duas décadas é ainda mais acentuado que a média mundial: acréscimo de 83% nos casos anuais e de 122% na mortalidade anual.

SÓ UM TOQUE, MAN – Os números acendem o alerta para a intensificação das ações alusivas ao Novembro Azul, mês de conscientização mundial sobre câncer de próstata. Com esse foco, o IUCR cria em 2023 a campanha **SÓ UM TOQUE, MAN**, com mensagem-chave que faz analogia à disseminação de dicas de cuidados com a saúde, assim como lembra sobre a importância do exame de toque (associado ao exame de PSA), que é um tabu na população masculina.

A Sociedade Brasileira de Urologia recomenda que os homens a partir de 50 anos procurem um profissional especializado, para avaliação individualizada. Aqueles da raça negra ou com parentes de primeiro grau com câncer de próstata devem começar aos 45 anos. O rastreamento deverá ser realizado após ampla discussão de riscos e potenciais benefícios, em decisão compartilhada com o paciente. Após os 75 anos, poderá ser realizado apenas para aqueles com expectativa de vida acima de 10 anos.

“Os homens são mais resistentes a cuidar da saúde. Infelizmente, é uma questão cultura, na qual muitos não aceitam estar em qualquer condição que eles julguem ser de vulnerabilidade. Isso fecha janelas de oportunidade para prevenção e para um potencial diagnóstico mais precoce. Precisamos dar este toque nos homens”, alerta o urologista e cirurgião oncológico Gustavo Cardoso Guimarães, diretor do Instituto de Urologia, Oncologia e Cirurgia Robótica (IUCR) e coordenador dos departamentos cirúrgicos oncológicos da BP – A Beneficência Portuguesa de São Paulo.

PRINCIPAIS TOQUES PARA OS HOMENS

Passe em consulta com o urologista uma vez ao ano

Se você já tem 45 anos de idade ou mais, faça o exame de toque retal e de sangue PSA para a prevenção do câncer de próstata

Tenha uma alimentação equilibrada todos os dias

Faça a atividade física regularmente

Não fume

Use preservativo na relação sexual

Bebida alcoólica só com moderação

Fique alerta aos sinais do seu corpo

Mantenha o peso adequado

TRATAMENTO – A definição do tratamento é feita caso a caso, levando em conta variáveis como idade, tipo do câncer, estágio, estadiamento, estado clínico e emocional do paciente e possíveis efeitos colaterais associados ao tratamento. “Munidos dessas informações, podemos oferecer uma abordagem personalizada, baseada em evidências científicas, beneficiando cada paciente de forma assertiva”, explica Gustavo Guimarães. As abordagens podem ser cirúrgicas, com destaque para a robótica; assim como por ultrassom de alta frequência, hormonioterapia, radioterapia, crioterapia, protonterapia e quimioterapia. “Há casos também em que a doença é indolente a tal ponto de optarmos por não tratar. Mantemos assim uma vigilância ativa, só optando pela terapia caso a doença evolua”, afirma.

Mais informações sobre epidemiologia, prevenção, diagnóstico, fases da doença, tratamento e reabilitação do paciente estão disponíveis em <https://www.iucr.com.br/cancer-prostata>.

Complexo de Escuta Protegida alcança o marco de 200 audiências em dois anos de funcionamento em Vitória da Conquista

FOTO: SECOM/PMVC



A juíza Janine de Matos realizou a audiência número 200 do Complexo

SECOM/PMVC<https://www.pmvc.ba.gov.br>

Inaugurado em agosto de 2021, o Complexo de Escuta Protegida já realizou 200 audiências de depoimentos especiais até o mês de outubro de 2023. O equipamento se tornou modelo para todo o Brasil na coleta de depoimentos de crianças e adolescentes em situação de violência, por ser o primeiro na modalidade que atende todas as especificações da Lei 13.431/2017 (Lei da Escuta Protegida).

O Complexo conta com uma estrutura que funciona por meio de demanda do Poder Judiciário e da Polícia Civil, composta por uma Sala para o Depoimento Especial, Sala de Audiência, Sala de Gravação, Sala para Preparação da Vítima ou Testemunha a ser Ouvida, Recepção e Sala de Administração. Tudo isso garante a realização do depoimento especial a partir da metodologia do Protocolo Brasileiro de Entrevista Forense, com base na Resolução 299/2019 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) e do Decreto Federal 9.603/2018.

Presente na 200ª audiência, uma oitiva de criança testemunha de violência, a juíza da Vara do Júri e Execução Penal, Janine de Matos, enfatiza que não consegue mais se imaginar exercendo a função fora de um espaço especializado na Lei da Escuta Protegida e que o Complexo não serve exclusivamente à Vara da Infância e da Juventude, pelo contrário, é um espaço que serve a toda competência jurisdicional que tenha processos que envolvam crianças e adolescentes na condição de vítima ou de testemunha.

“A importância desse espaço é a preservação dos direitos da criança e do adolescente, a questão da prioridade absoluta. O Depoimento Especial evita a violência institucional. E a questão do espaço físico, da maneira como ele está organizado, da forma como ele foi pensado arquitetonicamente, da localização na cidade, distante do Fórum, fora daquele ambiente onde você tem aquela pressão psicológica muito grande, inclusive para pessoas adultas, quanto mais para crianças e adolescentes. A questão da localização num Bairro em que você tem ônibus, que todos os ônibus de Vitória da Conquista passam, tem pontos próximos, então isso facilita bastante. Para mim, eu não

consigo me imaginar hoje exercendo a judicatura sem o Depoimento Especial. É um antes e depois que não dá para retroceder”, afirma a juíza da Vara do Júri e Execução Penal, Janine de Matos.

Para o secretário municipal de Desenvolvimento Social, Michael Farias, o Complexo de Escuta Protegida e sua gestão compartilhada entre a Prefeitura, o Tribunal de Justiça da Bahia, o Ministério Público da Bahia e a Polícia Civil, “serve de parâmetro para outros municípios e Estados brasileiros, que desejam pensar e estruturar uma forma mais humanizada e protetiva de tomar o depoimento de crianças e adolescentes em contextos de violência”.

FOTO: SECOM/PMVC



Juiz Àlerson mendonça

Juiz da Vara da Violência Doméstica, Àlerson Mendonça, destaca a importância do Depoimento Especial no impedimento da revitimização. “Os Depoimentos Especiais realizados no Complexo, sem dúvida, são um grande avanço e facilitam muito a vida, nosso trabalho aqui no Poder Judiciário e, obviamente, mais do que facilitar o nosso trabalho, é um grande instrumento de proteção e de garantia dos direitos das crianças e adolescentes, na medida em que essas crianças e adolescentes em situação de violência são ouvidos de uma maneira segura, sem a necessidade de múltiplos depoimentos e, portanto, evitando-se uma revitimização desse grupo, além do que temos um ganho em termos de qualidade nos depoimentos, na medida em que essas crianças e adolescentes são ouvidos em um espaço adequado, confortável, seguro”.

APURAR. CHECAR. RECHECAR. INFORMAR.

Notícias falsas podem trazer muitos prejuízos para quem lê e compartilha. Desconfie de notícias apelativas, com informações espetaculosas ou que fogem do comum.

Na era da desinformação, o antídoto é uma imprensa comprometida com a verdade!

◆ VIOLÊNCIA SEXUAL CONTRA CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Prefeita de Carinhanha diz que violência sexual infantojuvenil é uma triste realidade no município

Francisca – Chica – Alves Ribeiro (PT), no entanto, não pontuou as medidas que teriam ou estariam sendo adotadas pela Administração Municipal, por meio da Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania e Proteção Social para enfrentamento do problema

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

A reinauguração, em Carinhanha, no último dia 26 de outubro, do Fórum Ministro Raymundo da Silva, que passou por obras de requalificação e ampliação, inclusive com a implantação de dois novos espaços, a Sala Passiva e a Sala de Depoimento Especial, que contou com a presença do presidente do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador Nilson Soares Castelo Branco, entre outras autoridades do Judiciário, foi marcada pela intervenção da prefeita do município, Francisca – Chica – Alves Ribeiro (PT).

Contrariando o teor dos discursos das autoridades presentes, que destacaram a importância da requalificação e ampliação do Fórum Ministro Raymundo da Silva, que foi qualificado para prestar um serviço mais eficiente e moderno, além de pontuar a relevância da Justiça como ferramenta de transformação social, a petista Francisca – Chica – Alves Ribeiro, colocou o dedo em uma ferida social que incomoda e, embora seja reconhecida como uma triste realidade no mundo inteiro, tem sido muito mais destacada em pronunciamentos que na prática.

Restou evidente, no discurso da prefeita Francisca – Chica – Alves Ribeiro, que é preciso que todos os agentes públicos – Executivo, Legislativo e Judiciário – nos três níveis de poder e a sociedade civil, através de suas entidades representativas, entendam que não há mais espaço para disputas ideológicas e a questão da violência sexual contra crianças e adolescentes entre de forma efetiva na pauta de prioridades.

E que única – e mais eficaz – forma de enfrentamento a essas violações de direitos graves de crianças e adolescentes é através de conscientização plena do conhecimento sobre o tema. Principalmente considerando que os dados oficiais alarmantes, escondem elevados índices de subnotificação. Há estatísticas que apontam que a cada 4 meninos 1 sofre algum tipo de violência sexual na infância ou adolescência e essas crianças quando abusadas tem menos de 10 anos e por serem de menor idade não denunciam, por medo ou incapacidade de se expressar e assim o agressor acaba ficando impune para cometer delito. E o mais grave é que perigo pode estar dentro de casa. Estudos mostram que 80% a 88% dos casos de violência sexual infantil são praticados por familiares ou pessoas que estão muito próximas das vítimas. É muito comum o abusador ser pai, mãe, padrasto, madrasta, tio, primo, sobrinho.

No seu discurso, a prefeita de Carinhanha destacou que no município, com menos de trinta mil habitantes, um dado preocupante chama a atenção. Segundo ela, cerca de 80% das violações de direitos que chegam ao Judiciário local estão relacionadas a abusos sexuais de crianças e adolescentes. Reforçou, ainda, que a haveria uma “cultura do abuso sexual contra (crianças e adolescentes) os mais vulneráveis” no município, revelando a existência de casas que abrigam vulneráveis que são frequentadas por pedófilos

Apesar da veemência e riqueza de detalhes da denúncia, que causou perplexidade nas autoridades presentes ao ato de reinauguração do Fórum Ministro Raymundo da Silva, a prefeita Francisca Alves Ribeiro (PT) não apontou nenhuma medida que estaria sendo adotada pelo Governo Municipal, através da Secretaria Municipal dos Direitos da Cidadania e Proteção Social, não apenas para formalizar a denúncia às demais instâncias (Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, Secretarias de Estado de Assistência e Desenvolvimento Social e da Justiça e Direitos Humanos, Ministério Público do Estado da Bahia e Tribunal de Justiça da Bahia e Conselho Tutelar), mas para enfrentamento do problema.

Em reação ao discurso da prefeita, o Coordenador da Infância e Juventude do Tribunal de Justiça da Bahia, Desembargador Emílio Salomão Pinto Resedá, em sua intervenção, cobrar ações mais efetivas do Conselho Tutelar e, sinalizou, nas entrelinhas, que medidas deverão ser adotadas pela Corte de Justiça do Estado.



FOTO: ASCOM/TJBA

A prefeita de Carinhanha, Francisca – Chica – Alves Ribeiro (PT), ao discursar na reinauguração do Fórum da Comarca, apontou que 80% dos casos de violação de direitos que chegam à Justiça no município referem-se a abusos sexuais de crianças e adolescentes.

POR ELIZABETH NOGUEIRA LEMES



ELIZABETH NOGUEIRA LEMES NUNES É
ENGENHEIRA, ESPECIALISTA EM MARCAS E
PATENTES E SÓCIA FUNDADORA DA PATENTEX
- @PATENTEX.BRASIL

A IMPORTÂNCIA DO REGISTRO DA MARCA PARA O PEQUENO EMPRESÁRIO

Marca é a representação simbólica de um produto ou serviço relacionando-a com uma pessoa física ou jurídica, que a criou, qualquer que ela seja. Marca é algo que permite a identificação de um modo imediato de um produto ou serviço, como, por exemplo, Coca-Cola, que todos sabem a que se refere.

Ninguém pede um refrigerante, mas sim uma Coca-Cola, como Havaianas, Gillette e outras marcas que, de tão fortes, viraram sinônimo dos produtos que elas representam. Na teoria da comunicação, pode ser um signo, um símbolo ou um ícone. Uma simples palavra pode trazer à mente do consumidor o produto que ela representa. A marca é um conceito de marketing bastante fácil de entender, ela trata da imagem que os consumidores têm do produto que ela representa.

Há quem diga que a marca é o melhor elo de ligação entre a empresa e os seus consumidores. um sinal de presença, uma associação. Por essa razão, é importante que ela seja protegida e sua propriedade garantida para quem a criou. Para isso, é importantíssimo que tão logo a empresa e seus produtos ou serviços sejam criados, essa marca seja registrada.

O registro de marca é um processo legal que garante ao proprietário o direito de uso exclusivo da marca dentro do território nacional autorizado. O registro de marca é uma ferramenta essencial para a proteção e promoção das micro e pequenas empresas. Ele oferece proteção legal, valoriza ativos intangíveis, distingue a empresa da concorrência e facilita a expansão para novos mercados, sem risco de apropriação pela concorrência.

A utilização da marca como diferencial de competitividade requer o seu registro e proteção, para garantir ao seu proprietário o direito de uso exclusivo da marca dentro do território nacional autorizado. Além disso, o registro é a única forma de proteger legalmente a marca contra possíveis copiadores, da concorrência e de ganhar espaço no mercado.

Podemos afirmar com segurança que o registro de marca é um investimento essencial para qualquer empreendedor, tanto para pequenas empresas quanto para grandes corporações. Afinal, além de proteger, ele pode valorizar sua marca, facilitando negociações, abertura de franquias e se tornando patrimônio imaterial da empresa.

O registro de uma marca protege os interesses da empresa que a criou. A marca está entre os mais importantes patrimônios de uma empresa. Quando bem cuidada, pode gerar lucros constantes por meio de exploração direta ou indireta, pois é o principal elo entre o negócio e o cliente e a principal garantia de que aquele produto ou serviço é exatamente o que o consumidor procura.

Pessoas com Down estão vivendo mais e melhor

No início do século passado, os portadores da Síndrome viviam apenas até os 10 anos, nos anos 1980, até os 25 anos e hoje ultrapassam os 60 anos.

**CRISTINA FREITAS - ASCOM
(EX-LIBRIS COMUNICAÇÃO INTEGRADA)**

cristina@libris.com.br

É fato que os avanços da Medicina estão possibilitando que tenhamos maior expectativa de vida. Nos anos 1980, os brasileiros viviam cerca de 66 anos e agora esperam chegar a, pelo menos, 77 anos. A boa notícia é que a vida mais longa é a realidade também, hoje em dia, das pessoas com Síndrome de Down. Se no início do século XX, quem nascia com uma terceira cópia do Cromossomo 21 vivia somente 10, 12 anos, hoje, com novos tratamentos de saúde, um cotidiano mais ativo, a assistência de grupos de apoio, e Leis que garantem a inclusão no trabalho e nas Escolas, tudo vem mudando para melhor. A expectativa de vida das pessoas com Down, que em 1983 era de 25 anos, em 2018 chegou aos 60 anos e, muitos deles estão ultrapassando as estatísticas. Encontrar senhores e senhoras com Down pelas ruas é um fenômeno recente que tende a se tornar corriqueiro.

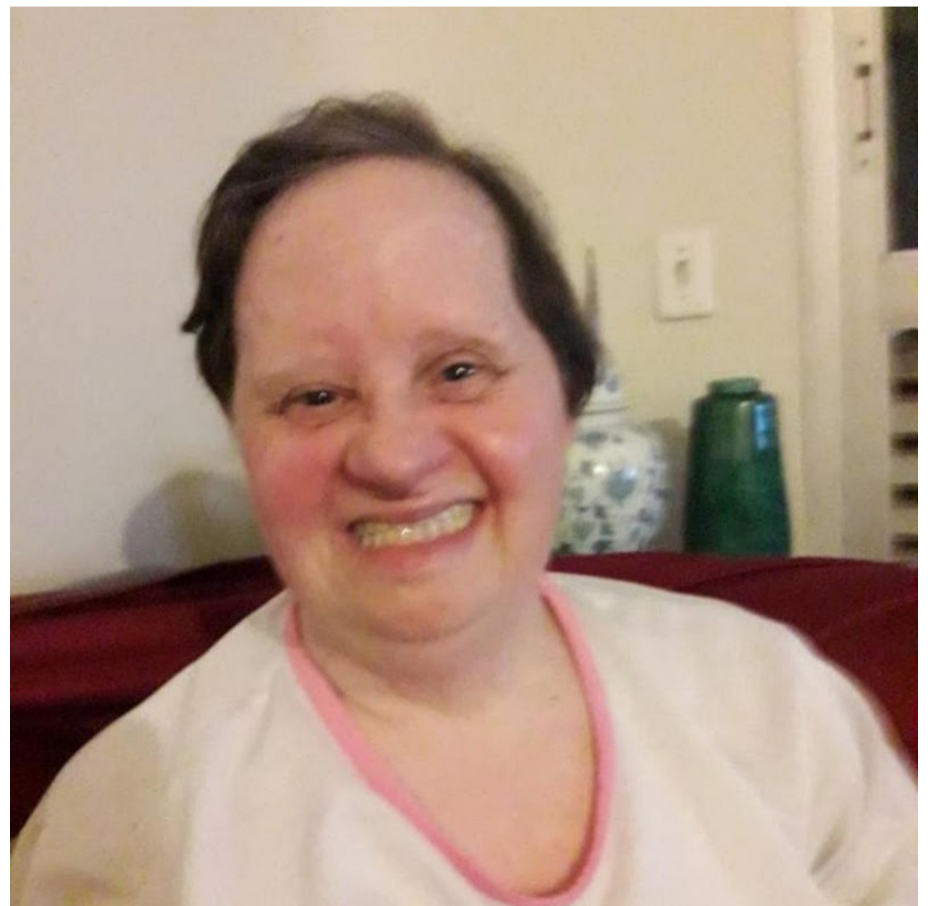
A Síndrome de Down é uma alteração genética que ocorre em cerca de 1 a cada 700 nascimentos no Brasil, segundo a Federação Brasileira das Associações de Síndrome de Down. As pessoas com essa condição apresentam algumas características físicas e cognitivas que podem afetar o seu desenvolvimento e a sua qualidade de vida. Mas é preciso lembrar que a tal Trissomia do 21 não é, nem nunca foi uma doença. E, por isso mesmo, mais e mais portadores da Síndrome estão rompendo as barreiras do preconceito e participando mais ativamente da sociedade, contribuindo com suas potencialidades. Muitas já frequentam escolas regulares, cursam o ensino superior, trabalham e têm autonomia.

FOTO: DIVULGAÇÃO

É o caso de Estela Brick, de 57 anos, que tem Síndrome de Down. Ela foi contratada pelo Serasa por meio do programa de empregabilidade da Associação para o Desenvolvimento Integral do Down (ADID). É auxiliar de escritório há mais de 15 anos, responsável pela organização de planilhas, arquivos, e-mails e cálculos; além de fazer clipping e atendimento por telefone. No período de pandemia, trabalhou em casa, o que não a impediu de manter o reconhecimento da Instituição pela sua organização nas tarefas.

"Eu cuido da minha saúde, tomo muita água, cuido de minhas coisas, faço a minha cama todos os dias, separo a minha roupa de trabalho, mas se for preciso peço ajuda, sim, porque eu gosto de fazer tudo direitinho. Gosto de trabalhar, de dançar, de ir à piscina, à praia, e adoro ir também ao Chaverim. Lá eu converso bastante e conheço outras pessoas", conta Estela, que frequenta o Grupo Chaverim, na capital paulista, há vários anos. A entidade trabalha com a sociabilização de pessoas com deficiência intelectual e psicossocial, por meio de atividades socioculturais, esportivas e de lazer.

Mas é importante enfatizar que os desafios da inclusão ainda são imensos. Para que mais e mais pessoas com Down, como a Estela, tenham uma vida ativa e se sintam incluídas e apoiadas, é fundamental que a sociedade e o poder público se mobilizem e ajudem, respeitando as suas diferenças e garantindo os seus direitos. Isso envolve oferecer cuidados especiais na área da saúde, como avaliações cardiológicas, oftalmológicas e auditivas; o estímulo ao aprendizado desde a infância; adaptações para a participação dessas pessoas em atividades e tarefas no ensino ou no trabalho; e o combate à discriminação.



Estela Brick

O Defensor Público Federal André Naves, que é Especialista em Direitos Humanos e Inclusão Social, lembra que é urgente que o Brasil avance ainda mais, por meio da adoção de políticas públicas inclusivas que garanta direitos, cidadania e dignidade para as pessoas com Down. Entre esses direitos, estão: recebimento do Benefício de Prestação Continuada (BPC), isenção do Imposto de Renda, passe livre em transporte público, cotas em concursos públicos e empresas privadas, e cotas em universidades públicas.

“A inclusão plena ainda é um desafio para as pessoas com Síndrome de Down, mas é um objetivo que vale a pena ser perseguido. Afinal, elas são como qualquer outra pessoa, com sonhos, sentimentos e capacidades. E têm muito a ensinar sobre diversidade, resiliência e amor”, conclui André Naves.



Defensor Público Federal André Naves.

NOTA DE REPÚDIO COLETIVA

De modo conjunto, as Câmaras de Dirigentes Lojistas (CDLs) de Guanambi, Caetité, Brumado, Santa Maria da Vitória e São Felix do Coribe vêm a público manifestar o seu repúdio à iniciativa do governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, de encaminhar à Assembleia Legislativa da Bahia (Alba) o projeto de lei que aumenta a alíquota do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) de 19% para 20,5%.

Consideramos a medida injusta, abusiva e prejudicial aos interesses dos comerciantes, consumidores e da economia baiana. O aumento do ICMS irá encarecer os produtos e serviços, reduzir o poder de compra da população, afetar a competitividade das empresas e gerar mais desemprego e informalidade.



Bovinocultura de leite impulsiona economia de comunidade rural de Bom Jesus da Lapa



SILVIA COSTA - ASCOM - CAR/SDR
ascom@car.ba.gov.br

A comunidade de Batalha, localizada no Assentamento de Reforma Agrária no município de Bom Jesus da Lapa, tem visto uma transformação notável na sua economia com o incentivo à bovinocultura de leite. O Governo do Estado, por meio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), em parceria com o Consórcio de Desenvolvimento Sustentável do Velho Chico (CDS Velho Chico), impulsionou a resiliência climática e o fortalecimento da agricultura familiar na região com a entrega de kits produtivos.

Cada kit inclui um tanque de resfriamento com capacidade para dois mil litros e uma forrageira, proporcionando aos produtores locais as ferramentas necessárias para trabalhar com a atividade. Com esses recursos, os agricultores agora podem se dedicar inteiramente a essa atividade, aumentando a renda média mensal para R\$ 2 mil. Essa iniciativa beneficia não apenas a comunidade de Batalha, mas também as comunidades vizinhas.

Antes desses equipamentos, os produtores enfrentavam desafios logísticos ao entregar o leite em um assenta-

mento a uma distância de seis quilômetros. A chegada dos kits produtivos melhorou significativamente a qualidade de vida dos agricultores, reduzindo os custos com transporte e incentivando investimentos na produção de leite.

Atualmente, a comunidade produz cerca de 300 litros de leite por dia, com potencial para aumentar ainda mais para encher o tanque em até três dias. O resultado é uma transformação fundamental na economia local, à medida que a comunidade passa a depender principalmente da bovinocultura de leite como fonte de renda.

O agricultor familiar José Francisco Azevedo Lopes enfatizou a mudança positiva que a iniciativa trouxe. "Ajudou bastante. Tem gente que tirava um pouco de leite e não vendia porque não valia a pena levar na outra comunidade. Uns levavam de carroça, de moto ou de carro. Agora qualquer quantidade compensa trazer. Eu mesmo venho com meu carrinho de mão trazendo meu leite para depositar aqui. É uma despesa a menos e um lucro que fica para a gente".

Outro agricultor beneficiado é Ilton Trindade de Oliveira, que compartilha o impacto positivo. "Hoje, a gente consegue produzir até mais leite e os produtores investiram mais também. Nossa tendência é aumentar a cada dia. A gente vivia da produção da roça, mas nossa renda hoje vem da produção de leite".

Já Claudio Pereira Leal destacou sobre a importância da forrageira. "A gente não tinha como fazer um silo maior, agora temos menos trabalho e podemos armazenar. Nesse período da seca, temos alimentação para as vacas e garantimos a produção do leite. Agora temos como fazer ração e alimentar os animais".

Kit Produtivo: Um Impulso à Agricultura Familiar

A entrega de kits produtivos para associações, cooperativas e consórcios públicos municipais faz parte de um programa mais amplo que visa apoiar o desenvolvimento rural sustentável e melhorar as condições de vida dos agricultores familiares. Além dos kits, os agricultores recebem treinamentos e capacitações para aprimorar a gestão das propriedades rurais e adotar práticas sustentáveis.

Essa ação é parte da estratégia: Parceria Mais Forte, Juntos para Alimentar a Bahia, que visa fortalecer a agricultura familiar nos 27 territórios de identidade da Bahia. Entre as prioridades dessa estratégia está a resiliência climática, essencial para que as regiões semiáridas, como a da Bahia, continuem a prosperar em atividades agropecuárias, tornando-se modelos de desenvolvimento sustentável.

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

◆ GESTÃO PÚBLICA

Nova Lei de Licitações: a um mês da vigência integral, só 3% das contratações estão de acordo

Relatório do TCU mostra que a Lei, em vigor desde 2021, tem baixa adesão por parte da Administração Pública. Para especialista, isso contribuiu para o aumento da corrupção

FOTO: REPRODUÇÃO/AGÊNCIA BRASIL

LIVIA BRAZ - AGÊNCIA BRASIL 61

agenciadoradio@agenciadoradio.com.br

Em vigor há mais de dois anos, a nova Lei de Licitações e Contratos — 14.133/2021, que torna as contratações públicas menos burocráticas e mais ágeis — teve baixa adesão por parte da Administração Pública, como mostra um relatório do Tribunal de Contas da União (TCU). Segundo o relatório, dos 196.136 Processos de Licitação feitos através da Plataforma de Compras do Governo Federal (Compras.gov.br) entre agosto de 2021 e julho de 2023, apenas 3,1% (6.127 Licitações) foram baseados na nova Lei.

A Lei, que deve entrar plenamente em vigor em dezembro deste ano, traz

profundas mudanças no sistema das contratações públicas — e o não-cumprimento delas é visto com preocupação pelo advogado Vitor Covolato, Especialista em Tribunais Superiores.

“Muito provavelmente em breve a gente vai ver mais um movimento para o adiamento da vigência da nova Lei de Licitações. O que é um problema para a sociedade brasileira como um todo, porque a nova Lei traz um regime muito mais efetivo para as contratações públicas e que tem uma forma muito mais efetiva de controle das contratações - o que afeta diretamente o combate à corrupção.”

Estados e municípios

O levantamento do TCU mostra ainda que menos de 13% dos municípios brasileiros usaram a Plataforma Compras.gov.br ao menos uma vez para processar as Licitações no último ano. O que mostra que Estados e municípios têm preferido seus sistemas privados para os Processos de Licitação em vez da Plataforma Nacional.

Para o advogado, é necessário que os órgãos de controle, a exemplo do que o TCU está fazendo com a criação do relatório, promovam esses levantamentos para alertar os gestores que não se adequem à nova Lei.

“É necessário que esses órgãos comecem a pensar em conversas com os gestores responsáveis pela implementação da nova Lei para que se tenha algum tipo de responsabilização daqueles que não viabilizarem os treinamentos, as certificações e as adequações tecnológicas para que seja viável se aplicar a nova Lei.”

Gestores podem sofrer sanções

O professor de Direito Tributário do Ibmec Brasília Thiago Sorrentino destaca que milhares de Prefeituras não possuem funcionários preparados, nem condições técnicas para atender todas as exigências da nova legislação. E faz um alerta sobre as sanções que os gestores podem sofrer caso não estejam de acordo com a Lei.

“Dependendo da conduta desses gestores, eles podem sofrer pena privativa de liberdade, serem obrigados a ressarcir com o próprio patrimônio eventuais gastos. Então, realmente os municípios têm razão para se preocuparem e para tentar se adaptar - o mais rápido possível - à nova legislação.”

O TCU determinou à Casa Civil da Presidência da República e ao Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos que apresentem, em 30 dias, um Plano de Ação com o cronograma das medidas a serem implementadas para a plena regulamentação e emprego da Lei 14.133/2021 em todo o país.



POR ALESSANDRA AUGUSTO



(*) ALESSANDRA AUGUSTO É FORMADA EM PSICOLOGIA, PALESTRANTE, PÓS-GRADUADA EM TERAPIA SISTÊMICA E PÓS-GRADUANDA EM TERAPIA COGNITIVA COMPORTAMENTAL E EM NEUROPSICOEDUCACÃO. É A AUTORA DO CAPÍTULO "COMO UM FAMILIAR OU AMIGO PODE AJUDAR?" DO LIVRO "É POSSÍVEL SONHAR. O CÂNCER NÃO É MAIOR QUE VOCÊ".

VÍTIMAS DE GUERRAS PODEM SOFRER DE TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO

Muitos brasileiros estão sendo repatriados de Israel após o início do conflito entre Israel e Hamas. Mas ao chegarem no Brasil, essas pessoas vão precisar de ajuda psicológica para lidar com os eventos pós-traumáticos. O desafio depois será tentar desvincular todo o sofrimento e aflições passadas durante este período. Além disso, existe a Guerra da Ucrânia e Rússia que já está perto de completar 2 anos.

O trauma depende de como o indivíduo vivencia o evento, depende da sua percepção, como também fatores genéticos. Por exemplo, alguns indivíduos passam por essas situações e não traumatizam. Já outros apresentam sinais e sintomas de transtorno de estresse pós-traumático (TEPT) algum tempo depois.

Em algumas situações, o indivíduo pode apresentar sinais e sintomas imediatamente após se desvencilhar, como os brasileiros que estão retornando ao Brasil. Ao se sentirem seguros, há um relaxamento e os sinais podem começar a aparecer, como tonturas, desmaios, vômitos e palidez.

Outro sinal é o isolamento. Esse indivíduo vai experimentar momentos mais em silêncio, mesmo estando num ambiente social. Ele vai preferir estar sozinho, em silêncio, introspectivo, por vezes agitação no sono ou insônia, pesadelos, respostas disfuncionais ou nada típicas nas situações do dia a dia. Caso não seja tratada, pode chegar a um quadro de depressão ou ideação suicida.

Alguns sintomas podem aparecer semanas depois do fato ocorrido. A pessoa pode apresentar um choro aparentemente sem motivo, uma dor intensa no corpo. Alguns podem apresentar uma resposta autoimune, uma fibromialgia, uma baixa imunidade.

Percebendo isso, deve-se procurar ajuda psicológica. A rede de apoio vai ser importante nesse momento. Além disso, aconselho estar perto dos amigos, recorrer ao lado espiritual, a religião.

Para quem passou por um momento traumático, vivenciou um momento de extrema tensão e achou que a vida estava em perigo, a primeira dica que dou é: acalme-se. Em seguida, pense no que aconteceu, busque um lugar onde possa falar.

No estresse pós-traumático, o transtorno é tratável. O indivíduo pode-se libertar, deixar de estar em estado de alerta e trazer sinais e sintomas normais para o seu corpo. No entanto, o primeiro passo é buscar um espaço onde possa falar. Acredite, o tratamento será de grande ajuda.

◆ INFRAESTRUTURA URBANA

Prefeitura de Barra do Choça vai investir R\$ 1 milhão em obras de infraestrutura nos Povoados de Santo Antônio I e II

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Reunido com lideranças comunitárias e a população dos Povoados de Santo Antônio I e II, o prefeito de Barra do Choça, Oberdam Rocha Dias (Progressistas), anunciou que a Administração Municipal vai investir R\$ 1 milhão para executar o Projeto de Pavimentação de Vias Públicas nas localidades. As obras, que deverão estar concluídas até o início do próximo ano, serão financiadas com recursos próprios da Prefeitura Municipal.



O prefeito Oberdam Rocha Dias (Progressistas) anunciou investimentos de R\$ 1 milhão, com recursos próprios, em obras de infraestrutura urbana nos Povoados de Santo Antônio I e II.

Durante o anúncio, o prefeito destacou que, mesmo com as dificuldades que o município – a exemplo de praticamente todos do país – enfrenta para fechar as contas em dia, por conta da queda dos repasses constitucionais, a Prefeitura Municipal de Barra do Choça, graças a uma política de austeridade na contratação de despesas e na maximização da utilização dos recursos disponíveis, tem conseguido assegurar recursos para investimentos em favor da população. “São investimentos que, sem dúvida, vão oferecer melhores condições de mobilidade e infraestrutura e, por consequência da qualidade de vida, para a população dos Povoados Santo Antônio I e II, que há muitos anos sonham com essas obras”, apontou o prefeito.

Na apresentação do projeto, o secretário municipal de Infraestrutura, Pedrinho Pereira de Souza, destacou que além da pavimentação asfáltica das vias, as intervenções nos Povoados de Santo Antônio I e II, incluem a construção de calçadas com piso tátil e implantação do sistema de iluminação pública com lâmpadas LED.

O secretário ressaltou, ainda, que a Prefeitura Municipal de Barra do Choça está formalizando convênio com o Governo do Estado, através da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito do Programa Conecta Bahia, para implantação Rede WiFi gratuita nas localidades.



O secretário municipal de Infraestrutura, Pedrinho Pereira de Souza, apresentou o Projeto que será executado nos Povoados Santo Antônio I e II.

anîma

SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



DÉCIO LUIZ GAZZONI, ENGENHEIRO-
AGRÔNOMO, PESQUISADOR DA
EMBRAPA E MEMBRO DO CONSELHO
AGRO SUSTENTÁVEL



POR DÉCIO LUIZ GAZZONI

NOVOS ALIMENTOS

No futuro imediato, diversos alimentos chegarão às nossas mesas com novas características. Falamos de alimentos funcionais, mais nutritivos e com propriedades benéficas à saúde, obtidos com as novas ferramentas da biotecnologia. Vamos a alguns exemplos.

Tomate roxo

Tomates têm casca e polpa vermelha, correto? E que tal um tomate roxo? Parecido com berinjela? Que benefícios traria para o consumidor? A cor roxa indica que o alimento é rico em antocianinas. É um tipo de antioxidante que melhora as funções das veias e reduz a formação de placas de gordura nas artérias, além de diminuir os níveis de colesterol “ruim” (LDL) no sangue, prevenindo doenças como derrame, infarto e aterosclerose (bitly.ws/v4qd). Essa é uma propriedade dos antioxidantes, que neutralizam os “radicais livres”, moléculas que podem desencadear danos celulares responsáveis pelo desenvolvimento de câncer e certas doenças crônicas (bitly.ws/v4rc).

O grupo de pesquisa liderado pela Dra. Cathie Martin, no Reino Unido, desenvolveu uma variedade de tomate roxo (bitly.ws/v4sv). Seu teor de antocianinas é dez vezes maior que nos tomates tradicionais, um avanço enorme. Os cientistas identificaram dois genes, que atuam apenas nos frutos, incorporando-os ao genoma do tomate, o que aumentou o seu teor de antocianinas. E quais os benefícios do tomate roxo? No laboratório, os camundongos usados como cobaias aumentaram a sua longevidade em 30%, quando comparados aos que consumiram o tomate tradicional.

Os estudos também mostraram que o tempo entre a colheita e o consumo, durante o qual o tomate mantém suas características, mais do que dobrou. Assim diminuem perdas e desperdícios, o que pode reduzir o preço do tomate, pelo melhor aproveitamento das colheitas.

O tomate é naturalmente rico em licopeno, que é um carotenoide com alta capacidade antioxidante (bitly.ws/v4tH). O licopeno protege moléculas de lipídios, lipoproteínas de baixa densidade, proteínas e DNA contra o ataque dos radicais livres. Ou seja, um típico alimento funcional que, além de nutrir, beneficia a saúde. Mas, o novo tomate vai agradar ao consumidor? É onde entra o trabalho dos agrônomos, melhoristas de plantas. É perfeitamente viável introduzir a característica de alto teor de antocianinas em cultivares de tomate comercial, mantendo o sabor preferido dos consumidores. Outras características benéficas do tomate são igualmente preservadas.

Frutas e grãos

Falando em licopeno, o leitor já viu abacaxis de polpa rósea? Pois eles existem, e possuem esta coloração pelos teores elevados de licopeno. Está certo, a cor é rosa, nos adaptaremos. Mas, e o sabor? Aí vem o bônus, porque são mais doces que os frutos convencionais. Também são mais aromáticos, o que melhora o sabor da piña colada. Há novidades nos laranjais, com cultivares de laranja apresentando altos teores de antocianinas, com efeito antioxidante. Novas cultivares de bananas apresentam alto teor de vitamina A. Essa mesma característica é encontrada no arroz dourado, que foi desenvolvido para combater a cegueira infantil, causada pela deficiência de vitamina A. O arroz dourado foi um dos produtos pioneiros no uso da biotecnologia para melhoria da qualidade nutricional e funcional dos alimentos.

Óleo de canola é muito bem aceito pelos consumidores. De olho nesse mercado, pesquisadores desenvolveram cultivares da oleaginosa com altos teores de ômega 3. Trata-se de um tipo de lipídio que possui ação anti-

-inflamatória e ajuda a controlar os níveis de colesterol sanguíneo (bitly.ws/v4ER). Novas cultivares de trigo incorporam genes com até três vezes mais fibras que o convencional (bit.ly/3sJtN7e), favorecendo a microbiota intestinal, com múltiplos benefícios para a saúde do consumidor.

Maçã, batata

Já estão no mercado, ou na rampa de lançamento, diversos alimentos obtidos pela utilização de modernas ferramentas da biotecnologia, com benefícios ao consumidor. Frutos que mudam de coloração quando cortados e expostos ao ar não são apreciados pelos consumidores. Esse escurecimento ocorre pela ação da enzima polifenol oxidase. Para solucionar o problema, foram desenvolvidas variedades de maçã que não mudam de cor, mesmo tendo decorrido muito tempo após o corte. Elas podem ser guardadas para consumo posterior. A tecnologia permitiu também criar batatas com essa característica. A cultivar Innate não apresenta esse inconveniente, ou seja, não escurece mesmo decorrido tempo após o corte (bit.ly/3PsHro4). Essa cultivar, quando frita, produz muito menos acrilamida, que é uma substância suspeita de aumentar o risco de causar determinados tipos de câncer.

Vinho

Um exemplo clássico de alimento funcional é o vinho. É muito conhecido o chamado “paradoxo francês”, vez que a população francesa ingere gordura em excesso em sua dieta e, no entanto, a incidência de mortalidade por doença coronariana é igual a de países mediterrâneos, cuja dieta tem menor consumo de gorduras saturadas e maior proporção de frutas e vegetais (bit.ly/3PeEZAu).

O paradoxo francês é atribuído ao consumo de vinho tinto. Uma substância chamada resveratrol, que é um flavonoide, é responsável pelos benefícios do vinho. Atua como antioxidante, cardioprotetor, antiviral e redutor do risco de câncer, além de retardar o envelhecimento da pele (bitly.ws/v4Bu). Entrementes, além do resveratrol, o vinho tinto tem antocianinas, ácido elágico, catequina, quercetina, pterostilbeno, licopeno, luteína e betacaroteno, que também atuam como antioxidantes. O paradoxo francês tem servido de inspiração para cientistas, que buscam emular o fenômeno para desenvolver outros alimentos, que tragam os mesmos benefícios para o consumidor.

Em resumo, estamos no limiar de uma nova era, em que a biotecnologia vai aprimorar o trabalho da Natureza, fazendo com que a nossa mesa seja mais nutritiva, plena de alimentos que também trazem múltiplos benefícios à nossa saúde.

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

AVISO DE ABANDONO DE EMPREGO

A empresa ALN POÇOS ARTESIANOS LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 28.715.139/0001-30, com sede na Fazenda Salobro, 147 Zona Rural do Município de Brumado Ba, solicita o comparecimento do funcionário JOHN ROBSON DA SILVA LIMA, para prestar esclarecimentos sobre sua ausência que ocorre desde 01/10/2023. Seu não comparecimento caracterizará abandono de emprego, conforme artigo 482, alínea “i” da CLT.

LUCAS DA SILVA NEVES
SÓCIO ADMINISTRADOR

Brumado, 01 de Novembro de 2023

◆ EDUCAÇÃO

Professores de Aracatu fazem assembleia na segunda (06/11) para decidir sobre greve

◆ DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Os professores da rede pública municipal de Ensino de Aracatu realizam, na segunda-feira, dia 6, uma Assembleia Geral Extraordinária para debater o indicativo de greve da categoria por tempo indeterminado, o que poderá causar sérios prejuízos para os estudantes no final do ano letivo.

Os professores aracatuense estão, não apenas "empobrecidos", com salários defasados, mas se sentindo desprestigiados e desvalorizados pela Administração Municipal. O desabafo foi feito pela Professora Viviane da Rocha Meira, Diretora da Regional Sudoeste da Aplb/Sindicato (Sindicato dos Trabalhadores em Educação do Estado da Bahia), destacando que no último dia 18 de outubro a categoria decretou, em Assembleia Geral Extraordinária, por unanimidade, "estado de greve".

Além do cumprimento do Piso Nacional de Salário da Categoria, os professores municipais de Aracatu, cobram do Governo Municipal o envio da Lei criando o Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Educação.

A dirigente da Aplb/Sindicato aponta o descaso da prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos), que é professora e não tem respeitado a categoria, ignorado as tentativas de diálogo e se negando a encaminhar ao Legislativo Municipal o Projeto de Lei do Plano de Cargos e Salários dos Servidores da Educação Municipal. Segundo a Professora Viviane da Rocha Meira, as negociações chegaram a ser iniciadas, buscando não apenas o cumprimento da legislação vigente e pagamento do reajuste salarial, mas o respeito e valorização dos demais servidores da Educação, sem que houvesse disposição da Administração Municipal de avançar no diálogo.

FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 97NEWS

A sindicalista contesta as justificativas dadas pela prefeita, que o município estaria enfrentando dificuldades para fechar as contas em razão da queda do Fundo de Participação dos Municípios (FPM). Segundo Viviane Meira, a argumentação da gestora não se sustenta, considerando que os recursos da Educação não estão vinculados ao FPM, mas são oriundos do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Ainda segundo o sindicalista, caso o Governo Municipal não sinalize uma nova postura, abrindo o diálogo, e encaminhando a proposta



Professora Viviane Rocha Meira, Diretora da Aplb/Sindicato, aponta a possibilidade de paralisação das atividades na rede municipal de Educação de Aracatu a partir da próxima terça-feira (7).

de criação do Plano de Cargos e Salários dos Servidores da educação para deliberação da Câmara Municipal, inevitavelmente os professores deverão decretar greve na Assembleia prevista para a segunda-feira, já a partir do dia 7 de novembro. "Não queremos a greve, mas agora a responsabilidade se vai ter ou não está nas mãos da prefeita Braulina Lima Silva", declara a Professora Viviane Meira.

OUTRO LADO

A reportagem do JS tentou, através de mensagem de texto encaminhada pelo Aplicativo WhatsApp (77 98104-**48), ouvir a prefeita Braulina Lima Silva (Republicanos). Para oportunizar que ela pudesse comentar e contraditar as afirmações da Aplb/Sindicato e a possibilidade dos professores municipais paralisarem as atividades a partir do próximo dia 7, mas não recebemos resposta.